

# Pátria Amada

Minha Pátria amada

De um povo heróico e quais não vivem à margens plácidas

Sobreviventes ao sol de uma liberdade assassina que paira em nosso céu, a todo instante

Cheios de penhor

Queremos igualdade,

Eis que no anseio por uma vida digna, há quem desafia a própria morte

Ó Pátria desolada e pisoteada!

Salvem-na!

Brasil, de um sonho intenso quase impossível

Sem amor e sem esperança,

Á terra nossos governantes fazem descer

Somente por teu céu

Ainda sim somos risonhos

Sob a imagem do cruzado muitos filhos adormecem

Gigante pela própria natureza, que muitos almejam destruir

Eis o que era belo, eis o que era forte, impávido colosso

Que o futuro de suas crianças recupere essa grandeza

Terra saqueada!

Entre outras mil, és tu meu Brasil! Minha Pátria amada!

Dos filhos deste solo não há como ser mãe mais gentil

Não sejais ingratos com sua mãe formosa, ó filhos  
Não rejeitais, quem te pariu em berço esplendido  
Ao som do mar e à luz de um céu profundo em amor

Não magoeis o coração da América  
Sejais garridos  
Amem seus bosques, deem flores

Alimentais suas vidas com mais amores  
O lábaro continua estrelado  
Sejais Verde-louro em vossas almas

Sejais justos, filhos  
Não fujam da luta  
Adorem-na até a morte

Seus filhos não tem nome  
Mas por verdes e límpidos campos  
Sereis alegres e beberão da água da vida.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/patria-amada-1>